

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TRABALHO DE RESGATE PRÉ-HOSPITALAR VOLUNTÁRIO EM UM EVENTO RELIGIOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Priscila Costa Lima
Samira Gomes de Oliveira
Anita Caroline Oliveira Sousa

Autores: Israel Morais Martins
Jânefy Arruda Torres
Maria Adriana Oliveira de Sousa
Wladyr da Justa Teixeira Neto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde define o atendimento pré-hospitalar como aquele que objetiva prestar assistência nos primeiros minutos após o agravo a saúde, seja de natureza clínica, cirúrgica, traumática, psiquiátrica ou obstétrica, tendo como finalidade o transporte imediato da vítima ao serviço de referência. Os primeiros procedimentos no atendimento pré-hospitalar são de extrema importância para o tratamento aos riscos imediatos que comprometam a vida, sendo primordial a sua efetividade para redução de danos. Além disso, vale ressaltar sobre a utilização de equipamentos de proteção individual como luvas de procedimento e máscaras para a diminuição dos riscos de infecções e transmissões de doenças tanto para o profissional como para o paciente. Inicialmente é feita a abordagem inicial onde é realizada a verificação e a avaliação do nível de consciência e investigação de presença de lesões. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no trabalho de resgate voluntário pré-hospitalar em um evento religioso. **MATERIAIS E METODOS:** Relato de experiência de natureza descritiva exploratória realizado por voluntários em um evento religioso no dia 21 de outubro de 2017 em Fortaleza-CE. **RESULTADO:** Durante o trabalho de resgate pré-hospitalar, verificou-se que a maioria dos procedimentos realizados foram de suporte psicológico, servindo como uma pré-triagem seguido da resolução de casos simples, sem a necessidade de uma segunda avaliação. Nesses casos, exigia dos voluntários uma conduta hábil, pois garantia a redução da demanda para o atendimento de outros pacientes mais graves, estes, eram direcionados ao ambulatório médico para uma avaliação secundária. Pode-se considerar que o atendimento imediato foi indispensável, sendo necessário para não agravar o quadro do usuário, melhorando o seu estado. Enfrentaram-se algumas dificuldades como: Falta de equipamentos, espaços inadequados para uma abordagem eficiente e dificuldades na locomoção dos pacientes aos ambulatórios. **CONCLUSÃO:** O resgate pré-hospitalar mostra-se efetivo, pois a rapidez e agilidade dos profissionais pode salvar uma vida em eventos. A maioria das pessoas não possuem os conhecimentos que os voluntários adquiriram, haja vista que, a maioria destes são profissionais da saúde qualificados para realizarem um atendimento bem-sucedido garantindo uma maior segurança do paciente.